PRODUÇÃO DE CREME DE MÃOS COM MATERIAIS SIMPLES: UMA EXPERIÊNCIA ESCOLAR

Rúbia Raquel Mohnschmidt[1]
Amanda Manuella Borkenhagen Mundstock[2]
Natália Carlexo[3]
Tatieli Gois Schrenk[4]
Thaemy Luiza Tomm Gallert[5]

Instituição: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros
Modalidade: Relato de Experiência
Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

1. INTRODUÇÃO

O creme de mãos é um produto utilizado para ajudar a manter a pele hidratada e protegida contra o ressecamento. No dia a dia, nossas mãos entram em contato com água, sabão e outros produtos que podem deixar a pele seca. Por isso, cuidar delas é importante para manter uma boa saúde e higiene.

Este trabalho foi desenvolvido por alunos com o objetivo de conhecer como um creme de mãos pode ser produzido utilizando materiais simples e de fácil acesso. A atividade também busca estimular a criatividade, o trabalho em equipe e o aprendizado sobre os cuidados com a pele.

A escolha desse tema aconteceu porque o creme de mãos é um produto presente na rotina de muitas pessoas e pode ser utilizado para demonstrar conhecimentos de Ciências de maneira prática. Assim, os alunos puderam aprender sobre a importância da hidratação da pele e sobre os cuidados necessários na elaboração de produtos de uso pessoal.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho foi desenvolvido em grupo, com a participação dos alunos na pesquisa, organização dos materiais e elaboração do creme de mãos. Primeiramente, foram realizadas pesquisas sobre a função dos cremes hidratantes e sobre os cuidados necessários na preparação de produtos para a pele.

[1] Professora CE Comendador Soares de Barros, Ajuricaba/RS.
[2] Aluna EMGTI, 3ª série, Comendador Soares de Barros, Ajuricaba/RS.
[3] Aluna EMGTI, 3ª série, Comendador Soares de Barros, Ajuricaba/RS.
[4] Aluna EMGTI, 3ª série, Comendador Soares de Barros, Ajuricaba/RS.
[5] Aluna EMGTI, 3ª série, Comendador Soares de Barros, Ajuricaba/RS.

Para a atividade prática, foram considerados materiais simples, como creme hidratante neutro, óleo vegetal apropriado para uso cosmético, recipiente limpo e colher ou espátula. A proposta foi utilizar uma base hidratante pronta, evitando a necessidade de produzir uma fórmula química complexa.

Os alunos organizaram os materiais, misturaram pequenas quantidades da base hidratante com o ingrediente escolhido e observaram as características do produto, como textura, aparência e facilidade de espalhar nas mãos.

A receita utilizada foi:

Materiais: 2 colheres de sopa de creme hidratante neutro, próprio para a pele; 1 colher de chá de óleo vegetal próprio para uso cosmético, compatível com a base; 1 recipiente limpo; 1 colher ou espátula limpa.

Modo de preparo para a demonstração: foi colocado o creme hidratante no recipiente; acrescentado o óleo vegetal apropriado; misturado delicadamente até ficar uniforme; observado a textura e a aparência do protótipo.

A atividade foi registrada por meio de anotações e fotografias, quando possível. O produto elaborado foi considerado um protótipo escolar, destinado à observação e ao aprendizado.

Observação de segurança: a preparação deve ser realizada com orientação de um professor ou adulto responsável. Não se deve utilizar ingredientes desconhecidos, misturar produtos de limpeza ou aplicar a mistura na pele sem verificar a segurança dos componentes. O creme não deve ser vendido ou distribuído como produto cosmético sem avaliação adequada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o desenvolvimento do trabalho, os alunos puderam compreender que a produção de um creme de mãos envolve a combinação de ingredientes que contribuem para a hidratação e a textura do produto. A utilização de uma base hidratante pronta facilitou a realização da atividade e permitiu que os estudantes se concentrassem na observação e no aprendizado.

A experiência também mostrou que materiais simples podem ser utilizados em atividades científicas quando são escolhidos de maneira adequada e com os cuidados necessários. O trabalho em grupo contribuiu para a divisão das tarefas, a troca de ideias e a responsabilidade dos participantes.

Na observação do protótipo, foi possível analisar a aparência, a consistência e a facilidade de espalhar o creme. Esses aspectos são importantes para a aceitação de um produto de cuidados pessoais. Entretanto, não foram realizados testes laboratoriais para verificar a estabilidade, a conservação ou a segurança dermatológica da preparação.

A atividade ajudou os alunos a relacionar os conhecimentos estudados em sala de aula com situações do cotidiano. Além disso, incentivou a criatividade e mostrou que a ciência pode estar presente em produtos comuns, como os cremes hidratantes.

4. CONCLUSÃO

A realização deste trabalho permitiu compreender melhor a importância dos cremes de mãos e os cuidados necessários com a pele. Por meio da atividade em grupo, os alunos puderam conhecer materiais simples, observar as características de um protótipo de creme hidratante e desenvolver conhecimentos científicos de forma prática.

O objetivo de aprender sobre a produção de um creme de mãos foi alcançado como experiência escolar, pois a atividade contribuiu para o aprendizado, a criatividade e o trabalho em equipe. Também foi possível perceber que a elaboração de produtos para a pele exige atenção à escolha dos ingredientes e à segurança de quem irá utilizá-los.

Conclui-se que atividades práticas como essa tornam o aprendizado mais interessante e ajudam os estudantes a compreender a relação entre ciência e vida cotidiana.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cosméticos: informações e cuidados com produtos cosméticos. Brasília, DF: Anvisa. Disponível em: Portal da Anvisa . Acesso em: 18 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidados com a pele. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: Portal do Ministério da Saúde . Acesso em: 18 set. 2026.